

João Pessoa, 21 a 27 de dezembro de 2015 • Nº 51 - Ano XVIII

ICMS de dezembro: mais um mês de queda

Pelas projeções que o Sindifisco-PB faz, a arrecadação de ICMS de dezembro pode ficar muito abaixo em relação ao que se arrecadou no mesmo período do ano passado. Essa projeção confirma, aquilo que o Sindifisco-PB vem alertando ao longo deste ano: 2015 terá um dos piores resultados de arrecadação de ICMS desde 2002.

O que chama a atenção é que, desde 2002, o Brasil passou por ajustes fiscais, crises econômicas nacionais e internacionais, PIB negativo, inflação, e tantos outros problemas na economia. No entanto, os gestores à época possibilitaram que o Fisco superasse suas metas para garantir incrementos à arrecadação.

O atual Governo precisa rever urgentemente sua postura de distanciamento da sociedade organizada e dialogar para encontrar saídas à atual crise. O Fisco mantém seu posicionamento de dialogar para a busca de soluções cujo objetivo é o de garantir aumento das receitas tão necessárias para as políticas públicas.

Governo mexe até no Fundo Previdenciário

A sociedade paraibana irá pagar um alto preço pelos gastos injustificáveis do Governo. Para cobrir desnecessários gastos, como é o caso da comunicação exacerbadamente cara, o inchaço da folha de pagamentos pelo excesso de cargos comissionados, prestadores de serviços, além da contratação ilegal dos “codificados”, e de outras rubricas, o Governo endivida o Estado, lança mão dos depósitos judiciais e agora utilizará o Fundo Previdenciário para pagar despesa com pessoal.

Desde 2011, o atual Governo não cumpre leis e decisões judiciais que asseguram direitos aos servidores, e cria um verdadeiro caos no mundo jurídico paraibano. Como se não bastasse, agora, toma decisões que criam incertezas quanto ao futuro dos servidores aposentados e pensionistas ao utilizar ilegalmente o Fundo Previdenciário para pagamento de suas despesas. E o mais preocupante é que vários deputados governistas levam o Poder Legislativo a comungar com a ilegalidade. Até onde chegará tanta irresponsabilidade, não se sabe ao certo.

Governo não discute data-base com os servidores

O Governo da Paraíba e equipe econômica continuam adotando a mesma velha postura de não dialogar com as entidades representativas dos servidores públicos para discutir acerca dos percentuais de reajuste das categorias.

Observou-se nos últimos dias por parte do governo, o repetitivo discurso acerca dos problemas financeiros do Estado, dada a proximidade da data-base instituída para o mês de janeiro. É inegável que o país atravessa acentuada crise econômica.

No entanto, a Paraíba desconsidera essa crise e continua com o mesmo inchaço da folha de pessoal decorrente da contratação excessiva de comissionados, prestadores de serviço e codificados. Para agravar ainda mais tal situação, o governo não se mune de estratégias para incrementar suas receitas próprias (ICMS, IPVA, ITCD, Taxas) e o Estado caminha a passos largos para o caos.

“Fantasmas” codificados

Uma das maiores vitórias da sociedade brasileira no quesito melhoria dos serviços oferecidos pelo Estado foi o concurso público. O empregado temporário tem como obrigação agradar ao político que o indicou. O servidor concursado não deve favor ao governante de plantão, e exerce suas atividades com o único propósito de prestar bons serviços à população.

Nesse sentido, são lamentáveis as declarações do Secretário de Planejamento e Finanças do Estado, Tércio Pessoa, quando defende a contratação dos conhecidos “codificados”, alegando serem estes fundamentais ao funcionamento da máquina. O correto seria a realização de concurso para preenchimento das vagas. Ao contrário disto, o governo incha a folha de pagamento e contrata servidores sem a devida transparência e sem critérios que justifiquem essa necessidade. Os conhecidos codificados, que recebem salário pelo número do CPF, burlam os mecanismos de fiscalização, ou seja, nem a sociedade, nem o próprio TCE tem clareza a respeito desses gastos. Este não é o serviço público transparente e de qualidade pelo qual tanto lutou e luta o Brasil.

Mesa-redonda debate as finanças do Estado

O programa Mesa-Redonda do Sindifisco-PB vai ao ar nesta terça-feira (29), das 19h30 às 20h30, ao vivo pelo portal www.sindifiscopb.org.br. Os temas em debate serão as finanças do Estado, o TCM e PL que autoriza o Governo a usar os recursos do Fundo Previdenciário dos servidores, além de um balanço das ações do Sindicato, neste ano.

Neste primeiro ano de veiculação, o Sindifisco-PB comemora a criação do Mesa-Redonda, como mais um instrumento utilizado pela entidade para se comunicar e debater com a categoria e com a sociedade assuntos de interesse de Fisco e da população.

À luta em 2016!

Apesar das dificuldades da conjuntura econômica, esperamos que 2016 seja um ano próspero e repleto de motivações para a luta e suas consequentes vitórias.

Em 2016, nossa meta é nos manter firmes, encarándo com coragem, garra e união as eventuais dificuldades. Essa é e sempre será nossa marca. Nesse clima, o Sindifisco-PB saúda o Ano-Novo na certeza de que, mais uma vez, seus filiados estarão unidos para lutar pelos direitos da categoria e vencer todos os desafios.